



CONCURSO DE REPORTAGEM PAULO DE TARSO MORAIS



*A Prefeitura de Teresina lançou, recentemente, a 10ª edição do Concurso de Reportagem Paulo de Tarso Moraes. O primeiro colocado receberá um prêmio de R\$ 2 mil. A solenidade lançamento, realizada no Palácio da Cidade, contou com as presenças de familiares de Paulo de Tarso e do jornalista Alberoni Lemos Filho, já falecido, que foi homenageado com o lançamento de uma nova edição dos *Cardernos de Comunicação*, cujo teor é totalmente dedicado a sua vida e obra (página 9).*

Continua revisão de registro de jornalista

Os trabalhos de revisão dos registros de jornalistas não serão concluídos no dia 30 de junho, como previsto por portaria ministerial. Ainda em maio, o presidente do Sindicato dos Jornalistas, Mário Rogério, manteve entendimento com a delegada do trabalho, Audrey Magalhães, para prorrogação do prazo. Ficou acertado que no final de junho seria mantido novo entedimento para determinação do novo prazo (pagina 4).

Pires de Sáboia assume presidência do sindicato
Página 2

Código de Ética

No momento em que é discutida uma nova lei de imprensa, no Congresso Nacional, é importante para os jornalistas conhecerem o seu Código de Ética. Na página 3, publicamos o código na íntegra. O sindicato recebe mensalmente dezenas de pedidos de cópias do código, principalmente de estudantes de comunicação.



RETRANCA

Sindicato dos Jornalistas
Profissionais do Estado do Piauí

DIRETORIA EXECUTIVA

Presidente licenciado: Mário Rogério

Presidente em exercício - Pires de Sabóia

Secretário: Pedro M. Ribeiro Jr.

Segundo-secretário: Marcelino Tavares

Tesoureiro: Kenard Kruehl

Segundo-tesoureiro: Deuzimar da Silva

SUPLENTES DA DIRETORIA

Antonio Costa - (Costinha)

Olivan Rodrigues

Raimundo Cazé

Alice Moreira

Carmém Lúcia

Ademar Danilo (Cariôca)

CONSELHO FISCAL

J. Medeiros

Arimatéia Moreira

Heloísa Farias

SUPLENTES

Pedro Alcântara Nascimento

Sérgio Matias

Marco Vilarinho

REPRESENTANTES JUNTO À

FENAJ

Magnus Pinheiro

Fernando Said

SUPLENTES

Marcelo Rocha

Luis Carlos Oliveira Silva

Rua Desembargador Freitas 1542

Fone: 222-0406

Pires de Sabóia assume a Presidência do Sindicato

O jornalista Pires de Sabóia assumiu, no início de junho, a presidência do Sindicato dos Jornalistas, depois que o presidente Mário Rogério se desincompatibilizou para disputar uma vaga à Câmara Municipal de Teresina. Pires já foi várias vezes diretor do sindicato.

Mário Rogério se afastou no dia 31 de maio. A legislação eleitoral dava como prazo o dia 02 de junho para que presidentes de sindicatos se afastassem para poder disputar as eleições. Em ofício encaminhado à diretoria, ele comunicou afastamento até o dia 03 de outubro.



Pires assume até outubro

Sindicato pede fiscalização sobre habilitação de "jornalistas"

O presidente do Sindicato dos Jornalistas, Mário Rogério, enviou ofício a Delegacia Regional do Trabalho, solicitando uma inspeção nas TVs Meio Norte e Antena 10, para verificar a situação profissional de algumas pessoas que estão exercendo a profissão de jornalistas.

O pedido é consequência de um trabalho realizado pelo sindicato sobre todas as pessoas que estão exercendo a profissão. Se for constatado o exercício ilegal, o sindicato tomará as medidas cabíveis, como a denúncia dos falsos jornalistas à Polícia Federal, e das empresas na Delegacia Regional do Trabalho.

Mário Rogério informou que espera uma ação rápida por parte da delegacia, que em várias oportunidades já se manifestou solidária ao sindicato na fiscalização incessante aos falsos profissionais que, de vez em quando, entram no mercado.

Piso salarial tem reajuste em junho

O piso salarial dos jornalistas piauienses vai sofrer alteração este mês. Graças ao acordo salarial assinado em março - mas retroativo a 1º de fevereiro -, o piso passará dos atuais R\$ 470,00 (quatrocentos e setenta reais) para R\$ 479,40 (quatrocentos e setenta e nove reais e quarenta centavos).

Em outubro haverá um novo reajuste de 2%, também assegurado pelo Acordo Coletivo de Trabalho. Embora pareça pequeno, esse reajuste representa quase a metade da inflação de cada mês e não representa antecipação salarial.

O novo piso tem repercussão em todas as vantagens garantidas pelo acordo, como horas extras e adicionais noturnos; assim, como nos anuênios, o que termina significando um reajuste superior ao 2%.

TABELA DE PREÇOS PARA FREE-LANCE E SALÁRIOS

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DO PIAUÍ	
REDAÇÃO	
Lauda de 20 linhas 70 toques	30,00
Mais de duas fontes: 50% a mais	
EDIÇÃO POR PAGINA	
Tablóide	50,00
Standard	60,00
DIAGRAMAÇÃO POR PAGINA	
Tablóide	20,00
Standard	30,00
Revista	10,00
REPORTAGEM FOTOGRAFIA	
REPORTAGEM EDITORIAL	
Saída cor ou P&B até 3 horas	50,00
Saída cor ou P&B até 5 horas	80,00
Saída cor P&B até 8 horas	100,00
Foto de arquivo para uso editorial	50,00
REPORTAGEM COMERCIAL/INSTITUCIONAL	
Saída cor P&B até 3 horas	80,00
Saída cor ou P&B até 5 horas	100,00
Saída cor ou P&B até 8 horas	150,00
FOTO DE ARQUIVO PARA USO EM	
Anúncio de jornais	100,00
Anúncio de Revistas e TV	150,00
Capa de disco e calendário	200,00
Outdoor	300,00
Cartazes, folhetos, camisetas	100,00
Diária em reportagem que inclui viagem	100,00
Piso salarial da categoria em março/96 - R\$ 470,00	

Código de Ética do Jornalista

O Congresso Nacional dos Jornalistas Profissionais aprova o presente Código de Ética.

O Código de Ética do Jornalista fixa as normas a que deverá subordinar-se a atuação do profissional, nas suas relações com a comunidade, com as fontes de informação e entre jornalistas.

I - Do Direito à Informação

Art. 1º - O acesso à informação pública é um direito inerente à condição de vida em sociedade, que não pode ser impedido por nenhum tipo de interesse.

Art. 2º - A divulgação de informação, precisa e correta, é dever dos meios de comunicação pública, independente da natureza de sua propriedade.

Art. 3º - A informação divulgada pelos meios de comunicação pública se pautará pela real ocorrência dos fatos e terá por finalidade o interesse social e coletivo.

Art. 4º - A prestação de informação pelas instituições públicas, privadas e particulares, cujas atividades produzem efeito na vida em sociedade, é uma obrigação social.

Art. 5º - A obstrução direta ou indireta à uma divulgação da informação e aplicação de censura ou autocensura, é um delito contra a sociedade.

II - Da Conduta Profissional do Jornalista

Art. 6º - O exercício da profissão de jornalista é uma atividade de natureza social, e de finalidade pública, subordinado ao presente Código de Ética.

Art. 7º - O compromisso fundamental do jornalista é com a verdade dos fatos, e seu trabalho se pauta pela precisa apuração dos acontecimentos e sua correta divulgação.

Art. 8º - Sempre que considerar correta e necessário, o jornalista resguardará a origem e identidade das suas fontes de informação.

Art. 9º - É dever do jornalista:

- Divulgar todos os fatos que sejam de interesse público.
- Lutar pela liberdade de pensamento e expressão.
- Defender o livre exercício da

profissão.

d) Valorizar, honrar e dignificar a profissão.

e) Opor-se ao arbítrio, ao autoritarismo e à opressão, bem como defender os princípios expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem.

f) Combater e denunciar todas as formas de corrupção, em especial quando exercida com o objetivo de controlar a informação.

g) Respeitar o direito à privacidade do cidadão.

h) Prestigiar as entidades representativas e democráticas da categoria.

Art. 10 - O jornalista não pode:

a) Aceitar oferta de trabalho remunerado em desacordo com o piso salarial da categoria ou com a tabela fixada por sua entidade de classe.

b) Submeter-se a diretrizes contrárias à divulgação correta da informação.

c) Frustrar a manifestação de opiniões divergentes ou impedir o livre debate.

d) Concordar com a prática de perseguição ou discriminação por motivos sociais, políticos, religiosos, raciais ou de sexo. Exercer cobertura jornalística pelo órgão em que trabalha, em instituições públicas, onde seja funcionário, assessor ou empregado.

III - Da Responsabilidade Profissional do Jornalista

Art. 11 - O jornalista é responsável por toda a informação que divulga, desde que seu trabalho não tenha sido alterado por terceiros.

Art. 12 - Em todos os seus direitos e responsabilidades o jornalista terá apoio e respaldo das entidades representativas da categoria.

Art. 13 - O jornalista deve evitar a divulgação de fatos:

a) Com interesse de favorecimento pessoal ou vantagens econômicas.

b) De caráter mórbido e contrários aos valores humanos.

Art. 14 - O jornalista deve:

- Ouvir sempre, antes da divulgação dos fatos, todas as pessoas objeto de acusações não

comprovadas, feitas por terceiros e não suficientemente demonstradas ou verificadas.

b) Tratar com respeito a todas as pessoas mencionadas nas informações que divulgar.

Art. 15 - O jornalista deve permitir o direito de resposta às pessoas envolvidas ou mencionadas em sua matéria, quando ficar demonstrada a existência de equívocos ou incorreções.

Art. 16 - O jornalista deve pugnar pelo exercício da soberania nacional, em seus aspectos político, econômico e social, e pela prevalência da vontade da maioria da sociedade, respeitados os direitos das minorias.

Art. 17 - O jornalista deve preservar a língua e a cultura nacionais.

IV - Aplicação do Código de Ética

Art. 18 - As transgressões ao presente Código de Ética serão apuradas e apreciadas pela Comissão de Ética.

Parágrafo 1º - A Comissão de Ética será eleita em Assembléia Geral da categoria, por voto secreto, especialmente convocada para este fim.

Parágrafo 2º - A Comissão de Ética terá cinco membros com mandato coincidente com o do da diretoria Sindicato.

Art. 19 - Os jornalistas que descumprirem o presente Código de Ética ficam sujeitos gradativamente às seguintes penalidades:

a) Aos associados do Sindicato, de observação, advertência, suspensão e exclusão do quadro social do Sindicato.

b) Aos não associados, de observação, advertência pública, impedimento temporário e impedimento definitivo de ingresso no quadro social do Sindicato.

Art. 20 - Por iniciativa de qualquer jornalista, cidadão ou instituição atingidos, poderá ser dirigida representação escrita e identificada à Comissão de Ética para que seja apurada a existência de transgressão cometida por jornalista.

Art. 21 - Recebida a representação, a Comissão de Ética deci-

dirá sua aceitação fundamentada ou, se notadamente incabível, terminará seu arquivamento, tornando pública a decisão, se necessário.

Art. 22 - A aplicação de penalidade deve ser precedida de prévia audiência do jornalista, objeto de representação, sob pena de nulidade.

Parágrafo 1º - A audiência deve ser convocada por escrito, pela Comissão de Ética, mediante sistema que comprove o recebimento da respectiva notificação, e realizar-se-á no prazo de 10 dias a contar da data de vencimento do mesmo.

Parágrafo 2º - O jornalista poderá apresentar resposta escrita no prazo do parágrafo anterior, ou apresentar suas razões oralmente, no ato da audiência.

Parágrafo 3º - A não observância pelo jornalista dos prazos previstos neste artigo, implica na aceitação dos termos da representação.

Art. 23 - Havendo ou não resposta, a Comissão de Ética dará seu parecer no prazo máximo de 10 dias, contados da data marcada para a audiência.

Art. 24 - Os jornalistas atingidos pelas penas de advertência e suspensão, podem recorrer à Assembléia Geral da categoria. As penas máximas só poderão ser aplicadas após prévio referendo da Assembléia Geral especialmente convocada para este fim.

Art. 25 - A notória intenção de prejudicar o jornalista, manifesta em caso de representação sem o necessário fundamento, será objeto de censura pública contra o seu autor.

Art. 26 - O presente Código de Ética entrará em vigor após a homologação em Assembléia Geral de Jornalistas, especialmente convocada por este fim.

Art. 27 - Qualquer modificação neste Código somente poderá ser feita em Congresso Nacional de Jornalistas mediante proposição inscrita no mínimo por 10 delegações representantes de Sindicatos de Jornalistas.

Sarney e Magalhães discutem a nova Lei de Imprensa

Os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado da República se reuniram recentemente para discutir a nova Lei de Imprensa. Eles estão preocupados com a radicalização de alguns parlamentares, que a cada crítica da imprensa ao Parlamento, ameaçam votar favoravelmente as emendas que punem jornalistas com prisão e empresas de comunicação com multas pesadas.

Tanto Sarney como Magalhães - proprietários em seus estados de redes de comunicações - acham que as penas propostas são exageradas. O próprio relator, deputado Vilmar Rocha (PFL- GO) já garantiu que em seu relatório vai retirar os dois artigos.

A Fenaj não é contra a punição dos jornalistas que caluniam. Acha apenas que o Código Penal já con-



Senador José Sarney

templa as penas.

O Sindicato dos Jornalistas do Piauí vai enviar telegramas a todos os parlamentares federais piauienses pedindo voto contra a volta da censura.

Construtora Jas (Jas Construção)

Av. HiginoCunha, 721 - Piçarra

Cimento, tábuas, areia grossa e fina, massará-seixo, pedra, barro, tijolos, telhas.

Venda com entrega no local da obra.
Cheque para 20 dias

Dr. Telmo Mesquita

Pediatria

Rua Rio Grande do Sul, 249 - Centro

Fone: 223-7724

Teresina sedia Encontro Regional de Transportes

Teresina sediou no período de 12 a 15 de junho de 1996, nas instalações da FIEPI, o VI Encontro Norte-Nordeste de Transporte Públicos (VIENCTP), que reuniu cerca de 200 pessoas de toda a região Norte e Nordeste, dentre técnicos, empresários, secretários de transporte e políticos que se interessam pelo setor.

O evento foi promovido pela ANTP (Associação Nacional dos Transporte Públicos) e realizado pela Prefeitura de Teresina, através da SEMTRAN, colocando a cidade no círculo das capitais integradas à discussão da problemática do transporte público, no contexto urbano.

Foram debatidos temas pertinentes ao setor, tais como: gratuidade e abatimentos, impactos ambientais do transporte, aprimoramento tecnológicos do transporte, novo código nacional de trânsito, fontes de recursos para o transporte público, qualidade e produtividade em transporte e integração dos serviços de transporte. Houve ainda reunião do Fórum Norte/Nordeste dos Secretários de Transporte e da Associação Nacional dos Empresários de Transporte.

Por um Transporte para o nosso Real



**VIENCTP
NORTE/NORDESTE
DE TRANSPORTES
PÚBLICOS**



TERESINA - PI
12 A 15 DE JUNHO/96

Informe publicitário

Em pouco mais de um ano o IAPEP acumula resultados que revelam o saneamento e revitalização do sistema previdenciário estadual. No início do atual governo a instituição estava praticamente falida; a maioria dos hospitais e clínicas credenciados não mais atendiam pelo IAPEP; o Plamta (Plano de Atendimento Médico) encontrava-se desmantelado. "No início do governo a situação do IAPEP era muito delicada", confirma Marcelo Castro, diretor-presidente.

O desafio foi enfrentado com determinação e criatividade. Em um ano e dois meses de governo o IAPEP recuperou sua criatividade. Todos os débitos foram pagos e as clínicas e hospitais voltaram a prestar serviços aos segurados do IAPEP. Diariamente são marcadas cerca de mil consultas e confirmados em torno de 900 exames em laboratórios de análises clínicas. O serviço odontológico foi outro serviço completamente restaurado. Clínicas recuperadas e mais duas instaladas permitem o atendimento de centenas de pacientes diariamente. Segundo Marcelo Castro hoje o IAPEP conquistou total credibilidade junto aos hospitais e à rede hospitalar do Piauí.

E as mudanças vão mais além. Hoje os servidores estaduais já contam com a Colônia de Férias do IAPEP totalmente recuperada. Durante o ano inteiro os segurados podem usufruir de conforto e bem-estar em Luiz Correia. A reforma das instalações da Colônia de Férias foi viabilizada com recursos próprios do instituto. Casas, apartamentos de casal e solteiro voltam a hospedar segurados que buscam lazer na praia.

PLAMTA É REVITALIZADO

O PLAMTA (Plano de Assistência e Tratamento) foi totalmente reestruturado. No início do governo Francisco Moraes Souza o principal Plano de Saúde mantido pelo Estado se encontrava completamente desestruturado, acumulava dívidas com toda a rede de clí-

A nova estrutura do IAPEP



Castro: o IAPEP hoje conquistou credibilidade

nicas, laboratórios e hospitais credenciados; não despertava a menor credibilidade junto aos servidores públicos.

A atual direção do IAPEP elegeu entre suas prioridades a recuperação do PLAMTA. "O maior benefício na área da previdência estadual não poderia ser desprezado pelo IAPEP", disse o presidente da instituição, Marcelo Castro. E hoje os resultados alcançados na reestruturação do PLAMTA são considerados animadores. O número de segurados saiu de pouco mais de cinco mil para cerca de 25 mil servidores. A meta do IAPEP é ampliar para 50 mil ainda este ano. Os principais laboratórios, clínicas e hospitais voltaram a prestar serviços aos segurados do PLAMTA. "Os nossos segurados voltaram a ser respeitados e são atendidos da melhor maneira pos-

sível", afirma Marcelo Castro. Uma outra vantagem diz respeito ao custo. O Plamta é o plano de saúde mais barato do país e ainda oferece mais opções de serviços; não há restrições quanto a idade do segurado, doenças ou formas de tratamento.

Buscando ampliar as vantagens proporcionadas pelo mais importante seguro-saúde do Estado o IAPEP JÁ PERMITE ADESÕES de funcionários públicos em empresas de economia mista e autarquias. "Hoje todos os servidores públicos estaduais podem ser beneficiados com o PLAMTA", garante o presidente do IAPEP. Segundo a direção do IAPEP, o custo representa um quinto do valor cobrado pelos planos de saúde que atuam no Piauí.

INCENTIVO A HABITAÇÃO

Ainda este ano o IAPEP, em parceria com a COHAB, desenvolverá um projeto de construção de moradia para o servidor estadual. O programa vai beneficiar o servidor de baixa renda, com salário de até 200 reais. Inicialmente serão construídas mil casas em regime de mutirão e os recursos serão do próprio IAPEP.

Até hoje o IAPEP construiu pouco mais de 900 unidades habitacionais e financiou com recurso do Sistema Financeiro de Habitação. E agora, de uma só vez, construirá mil residências.

Caro (a) Servidor (a)

O IAPEP e a COHAB-PI, preocupados com a situação habitacional do servidor de baixa renda e seguindo determinação do Governador do Estado, Francisco de Assis de Moraes Souza, estão desenvolvendo um Programa de Construção de Casas em regime de mutirão.

O Programa de mutirão será financiado pelo IAPEP, com a coordenação e supervisão da COHAB-PI, sendo as famílias beneficiadas responsáveis pela construção das casas.

A construção das casas em regime de mutirão, tem por finalidade baratear a obra, para que a prestação mensal seja compatível com sua renda, estimando que a mesma, inicialmente, fique abaixo de 20, 00 (vinte reais).

Nessa primeira etapa serão construídas casas simples, com aproximadamente 28m², possuindo quarto, sala, cozinha e banheiro, em terreno medindo 8m de frente por 20m de fundo.

Inicialmente, serão beneficiados, exclusivamente, os servidores da administração estadual, que não possuem casa própria e que têm remuneração bruta mensal, em contracheque, igual ou inferior a R\$ 200,00 (dezentos reais).

Se você se enquadrar nesse Programa e deseja participar do mesmo, responda o questionário anexo e o entregue na sede do IAPEP, na rua 7 de Setembro, 121/Sul, até o dia — de abril de 1996.

Atenciosamente

Marcelo Costa e Castro
Presidente do IAPEP

Elias Ximenes do Prado Júnior
Presidente da COHAB-PI

A PREFEITURA DE TERESINA FAZ ESCOLA

Terês projetos da Prefeitura de Teresina foram escolhidos no plano nacional, pelo Programa Gestão Pública e Cidadania, como experiências administrativas que servem de modelo para outras cidades brasileiras. São eles:

- Programa de Hortas Comunitárias
- Programa de Creches Comunitárias
- Fundo de Geração de Emprego e Renda - Fungger

O QUE É O PROGRAMA GESTÃO PÚBLICA E CIDADANIA

Organização: Fundação Getúlio Vargas e Fundação Fomento à Administração Pública

Total de participantes: 630

Critérios de seleção:

Objetivos: Focalizar e disseminar o que está indo bem na administração pública

- descobrir as inovações e os inovadores locais;

- aumentar o estoque de conhecimento sobre experiências alternativas em gestão pública;

Participação: projetos, programas ou atividades da administração pública com pelo menos um ano de desenvolvimento por instituições públicas governamentais estaduais e municipais.

Foram selecionados projetos e programas que introduziam mudança, qualitativa ou quantitativa, em relação a práticas anteriores

- promoviam impacto na melhoria da qualidade de vida do público-alvo;

- possam ser repetidos (ou transferidos) para outras administrações ou regiões;

- utilizem recursos e oportunidades de forma responsável, na perspectiva de um desenvolvimento auto-sustentável.

HORTAS COMUNITÁRIAS



O programa foi implantado em 1996. Objetiva proporcionar às famílias carentes uma atividade simples e rentável. Cada família consegue uma renda mensal de até dois salários mínimos. O programa começou com 100 famílias. Hoje atinge a 2.150 e está em expansão. Teresina possui 15 hortas comunitárias implantadas pela Prefeitura em áreas urbanas ociosas que totalizam 74 hectares.

FUNGER



Implantado em 1994, o Fungger (Fundo de Geração de Emprego e Renda) fomenta atividades produtivas nos diversos setores da economia local, oferecendo treinamento, financiamento e oportunidade de comercialização a pequenas empresas, microempresas e profissionais autônomos. Em dois anos de funcionamento, atendeu a 750 famílias, movimentando recursos da Prefeitura superiores a R\$ 1 milhão.

CRECHES COMUNITÁRIAS



O Projeto foi implantado em 1993, beneficia atualmente a 25 vilas e favelas de Teresina. São atendidas 1.800 crianças de 4 a 6 anos. As creches são operacionalizadas por associações de moradores e organizações religiosas, envolvendo pessoal da própria comunidade. As creches constroem a ciência, a cultura, a alimentação, a saúde e a higiene e faz pré-escola. O programa está em expansão.

Informe publicitário

CEPRO realiza gerenciamento costeiro

A primeira etapa do Programa de Gerenciamento Costeiro no Piauí deve ser concluída até o final de maio. A Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí - CEPRO, coordenadora dos trabalhos, está realizando em Parnaíba, Luís Correia, Morros da Marina, Bom Princípio e Buriti dos Lopes, diagnósticos geoambiental e sócio-econômico.

Os técnicos da Fundação CEPRO já fizeram levantamento de toda parte urbana, observando as condições de saneamento, área de extensão, área de ocupação, setor agrícola, industrial, turismo e recreação. Na próxima semana os trabalhos de pesquisa vão se voltar para a coleta de dados relacionados com saúde e educação.

Depois dessa parte, a equipe do Programa de Gerenciamento Costeiro vai analisar todos os dados levantados, fazendo uma comparação com a legislação vigente, na



Antonio de Pádua área de meio ambiente, para verificar se existem danos à natureza, nas localidades pesquisadas, e, então, passar a propor ações que possam vir a reverter o quadro.

De acordo com o superintendente da Fundação CEPRO, Antonio de Pádua Alves Pinto, uma das metas do Programa de Gerenciamento Costeiro é criar uma Comissão Estadual. "Essa Comissão funcionará como um fórum de discussão dos problemas

ambientais e servirá para buscar alternativas que visem novos caminhos para se atingir o desenvolvimento sustentável", frisou Antonio de Pádua.

Dentro da linha de planejamento do Programa de Gerenciamento Costeiro, essa Comissão Estadual deve ser composta por representantes dos governos municipal, estadual e federal, e da sociedade civil.

A Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí - CEPRO, concluiu o trabalho de pesquisa denominado Perfil de Entrada do FUMAC. Esse estudo foi encomendado pelo Programa de Apoio ao Pequeno Produtor - PAPP, e tem por objetivo relatar dados do cenário existentes nos municípios da área de atuação do programa.

O Perfil de Entrada do FUMAC apresenta dados relativos a demografia, associações de moradores, educação, saúde, saneamento, telefonia, eletricidade, poder político, agropecuária, indústria, comércio e infra-estrutura econômica. O trabalho feito pelos técnicos do Departamento de Estudos So-

ciais e Econômicos da Fundação CEPRO foi distribuído em 3 volumes com total de 1.720 páginas.

De acordo com o superintendente da Fundação CEPRO, Antonio de Pádua Alves Pinto, esse diagnóstico dos municípios da área de atuação do PAPP é um relato de dados que pode, no futuro, resultar em um novo estudo de avaliação que observará e medirá a influência do programa dentro das comunidades.

Os municípios enquadrados dentro da pesquisa são; União, Miguel Alves, José de Freitas, Barras, Batalha, Altos, Campo Maior, Angical, Amarante, Regeneração, Francisco Ayres, Nazaré do Piauí, Francisco do Piauí, Oeiras, Valença, Novo Oriente, Várzea Grande, Aroazes, Picos, Inhuma, Ipiranga, D. Expedito Lopes, Santa Cruz do Piauí, São José do Piauí, São João da Canabrava, Bocaina, Itainópolis, Francisco Santos, Santo Antonio de Lisboa, Pio IX, Alagoinha do Piauí, Monsenhor Hipólito, São Lulião, Fronteiras, Padre Marcos, Jaicós, Simões, Paulistana, Conceição do Canindé e Simplicio Mendes.

Prefeitura abre inscrições para o concurso de reportagem Paulo de Tarso Moraes

A Prefeitura de Teresina reuniu a imprensa no início de junho para o lançamento da décima edição do Prêmio de Reportagem Paulo de Tarso Moraes. Na ocasião foi apresentado aos jornalistas mais um "Cadernos de Comunicação", relatando a vida e a obra de um dos mais completos jornalistas piauienses: Alberoni Lemos Filho.

O prêmio para o primeiro colocado é de 2.000,00 (dois mil reais).

Na ocasião o jornalista Herculano Moraes falou em nome do homenageado. Já o prefeito Francisco Gerardo, em seu discurso, salientou a importância do concurso.

A comissão julgadora será composta por um membro indicado pela Prefeitura, outro pela Academia Piauiense de Letras e um terceiro, pelo Sindicato dos Jornalistas.

Um dos artigos importantes do regulamento do concurso é que não cabem recursos às decisões da comissão. O presidente do Sindicato, Pires de Sabóia, presente à solenidade, ressaltou a importância do concurso como um estímulo para os jornalistas profissionais de Teresina. Ao lado o regulamento do concurso:



Solenidade de lançamento do concurso Paulo de Tarso Moraes, no Palácio da Cidade



PREFEITURA MUNICIPAL DE TERESINA

CONCURSO DE REPORTAGEM PAULO DE TARSO MORAES

REGULAMENTO

1 Concorrerá o trabalho jornalístico publicado entre 1º de janeiro e 15 de julho de 1996, em jornal ou revista, abrangendo qualquer assunto, desde que vinculado à cidade de Teresina.

2 Os interessados deverão inscrever-se na Assessoria de Imprensa da Prefeitura, no Palácio da Cidade, praça Marechal Deodoro, nº 860, de 23 de junho a 15 de julho de 1996, pessoalmente ou pelos Correios, com a apresentação de 04 (quatro) exemplares do trabalho jornalístico concorrente.

3 A Comissão Julgadora será formada de um presidente, sem direito a voto, designado pelo Prefeito, e mais 03 (três) membros indicados pelo Sindicato dos Jor-

nalistas Profissionais do Estado do Piauí, Fundação Cultural Monsenhor Chaves e Academia Piauiense de Letras.

4 Os candidatos concorrerão com até 03 (três) trabalhos, que poderão ter 01 (um) ou mais autores.

5 Será conferido prêmio no valor de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) para o trabalho classificado em 1º lugar.

6 Fixa-se o dia 31 de julho como prazo máximo para que a Comissão Julgadora indique ao Prefeito o trabalho premiado.

7 O prêmio será entregue em solenidade pública que a Prefeitura promoverá durante as comemorações pelo aniversário de Teresina.

8 A Comissão Julgadora, de cuja decisão não cabe recurso, compete solucionar os casos omissos, bem assim baixar instruções necessárias ao seu funcionamento e aos critérios das decisões.

Teresina / Piauí 1996

TAMBAQUI PESCA E LAZER

Rodovia PI - 130, Km 25 - Nazária

Stand de vendas: Av. Miguel Rosa, 3445-B

Fone: (086) 223-8476

Teresina - Piauí

BABYLÂNDIA VARIEDADES

A melhor opção da cidade

• Brinquedos

• Artigos escolares

• Móveis e eletrodomésticos

Rua Lizandro Nogueira, 1197/N - Fone: 222-2062

Teresina - PI

Tudo pronto para o dissídio contra as TVs

O Sindicato dos Jornalistas está apenas aguardando que a Delegacia Regional do Trabalho entregue as atas das duas rodadas de negociações que marcou com as empresas de televisão em sua sede para entrar com o pedido de dissídio contra essas empresas. As mesas, compareceu apenas o representante da TV Antena 10.

Segundo o assessor jurídico Clif Vilar as atas são importantes para que o Tribunal do Trabalho tome ciência do desinteresse dessas empresas em assinar o Acordo Coletivo de Trabalho.

Atualmente, empresas como a TV Clube e a Meio Norte estão pagando o piso da categoria aos jornalistas, mas não asseguram as outras vantagens garantidas no acordo, como o anuênio de 2% (dois por cento), o que provoca grandes prejuízos aos profissionais.

A assinatura do acordo pelas TVs é uma antiga aspiração dos

colegas, que sempre foram discriminados em relação aos jornalistas que trabalham em veículos impressos.

O presidente licenciado do Sindicato, Mário Rogério, acredita que o tribunal vai julgar o dissídio favorável ao sindicato: "É uma questão de justiça e de valorização dos profissionais da mídia eletrônica", disse. O advogado Clif Vilar espera que até o final de junho esteja de posse das atas para dar entrada com o pedido de dissídio. Ele é outro que está otimista com o resultado.

A assinatura do acordo pelas TVs é uma questão de honra. Desde que o sindicato começou a negociar os acordos, as TVs nunca participaram das mesas e algumas chegaram a adotar medidas claramente confrontadoras contra o sindicato, como a TV Antena 10, que assinou as carteiras de trabalho dos jornalistas como radialistas.

Prorrogação dos trabalhos de revisão dos registros

Atendendo deliberação do Congresso de Porto Alegre, o Sindicato dos Jornalistas do Piauí está fazendo um levantamento dos associados que já faleceram ou cujos registros foram emitidos em outros estados da federação.

O objetivo é facilitar o trabalho das comissões de revisão de registros. A Fenaj sabe que vai ser necessária a prorrogação do prazo de encerramento da revisão (30 de junho).

No caso do Piauí, o processo começou atrasado, e desde o ini-

cio o Sindicato sabia que dificilmente o prazo seria suficiente. Exatamente por isso, ainda em maio o presidente Mário Rogério falou com a delegada do trabalho, Audrey Magalhães, sobre a necessidade da mudança do prazo, ficando acertado que haveria uma decisão no final de junho, quando se tivesse ideias do ritmo de trabalho e do tempo que ainda seria necessário para a conclusão dos trabalhos.

Informe publicitário

APPM coordena causas municipais

A Associação Piauiense de Municípios (APPM), criada em março de 1979, com a finalidade de defender os interesses municipais, desempenha atualmente papel fundamental na coordenação das causas municipais. Hoje a entidade é respeitada a nível nacional, pela postura que tem adotado em momentos difíceis, sobretudo, quando entram em jogo interesses administrativos relativos às prefeituras municipais.

Sempre na retaguarda da defesa municipal e na busca da eficiência e ampliação do trabalho oferecido aos prefeitos, a atual gestão, implementou reformas físicas e administrativas, com isso dinamizou as atividades, tornando-a mais ágil e versátil.

O relatório anual do ano de 95 divulgado na primeira quinzena de janeiro, bem como os relatórios mensais do ano em curso revelam claramente os avanços conquistados pela entidade. Durante os 16 meses que o prefeito Valdemar Santos está à frente da diretoria da APPM, muitas mudanças já ocorreram no país, delas exigindo esforço redobrado

das ações da entidade, lutas que vem notabilizando a instituição como pilastra básica aos pontos de convivências das administrações municipais.

A APPM tem sido a caixa de ressonância do meio municipal, agressiva quando é obrigada e prudente nos momentos oportunos, com esta linha de atuação vem impondo respeito e credibilidade, de modo que em todos os momentos de mobilização nacional em torno de lutas em defesa dos municípios brasileiros ela sempre está representada e ouvida.

Mas os grandes desafios transcorrem no território piauiense, onde a entidade está sendo sempre acionada pelas prefeituras, para defendê-las e buscar solução para situações diversas. Estas cobranças contribuíram positivamente a tal ponto que a entidade extrapolou as fronteiras de suas costúmeiras atuações e partiu com determinação em busca de além de promover a defesa dos municípios, prepará-los para suas próprias defesas.

Os diretores da entidade atualmente com visão pluralista dos problemas que têm a enfrentar as prefeituras buscam mecanismos consistentes favoráveis aos senhores prefeitos. A realização de 5 Seminários Sobre Controle In-

terno Municipal, em cinco cidades-pólos do Estado ministrados durante os meses de fevereiro e março, através de uma ação conjunta APPM-Tribunal de Contas do estado TCE, representou um grande avanço, no que se refere a orientação para a correta apresentação das prestações de contas das prefeituras ao TCE. Esta ação mereceu elogios do próprio TCE, bem como da sociedade em geral, que sentiu o empenho da entidade em encontrar solução para o problema das prestações de contas municipais.

Com as reformas implementadas proporcionou mais vazão e agilidade de modo que, só no ano passado, a Coordenadoria Técnica da APPM elaborou 603 projetos de diversas modalidades, atendendo solicitações de vários prefeitos. O mesmo trabalho foi empreendido na área de saúde, onde a

entidade teve participação direta na realização de 30 Conferências Municipais de Saúde, bem como manteve estreito relacionamento com os secretários municipais de saúde, com vistas a agilizar os processos de municipalização de saúde.

No tocante as ações de saúde a entidade conta com duas ambulâncias, cuja finalidade é transportar doentes e mortos do interior para Teresina e vice-versa.

A APPM possui, ainda, seis máquinas perfuratrizas, tipo percussão, que mediante convênios, celebrados com as prefeituras, perfuram poços por todo o Estado, ano passado foram 86 poços distribuídos em diversos municípios.

A rigor, a representatividade da APPM, hoje, tem a marca do trabalho, conquistado no dia-a-dia, buscando atender as reivindicações municipalistas, sejam elas quais forem. A intenção do presidente da APPM, Valdemar Santos, é lutar pelas diretrizes básicas que resultem cada vez mais no fortalecimento da instituição.



Valdemar Santos

**SEMINÁRIO
LE INTERNO MUNICIPAL**
APPM
A APPM já realizou vários seminários

Informe publicitário

Momento exige agricultura moderna

Uma proposta de desenvolvimento sustentável para o Piauí, numa visão de curto, médio e longo prazos, projeta um cenário cujas ações de geração, difusão e implantação de tecnologias ganham importância pela crescente demanda decorrente do atual e futuro ritmos de desenvolvimento.

O momento econômico atual e o desejado do Piauí pede uma agricultura moderna, competitiva, verticalizada e, ao mesmo tempo, direcionada para os grandes mercados nacionais e estrangeiros. Nesse contexto, a agricultura familiar passa a requerer tratamento especial para que possa responder pela subsistência de centenas de famílias, agregando de forma progressiva, diferenciais de renda necessários à evolução social das mesmas.

Nesta gestão, a Secretaria de Agricultura procurou representar seu verdadeiro papel, como organizadora, coordenadora e administradora de todas as realizações do setor público agrícola estadual. Tal postura tem por finalidade obter o crescimento e desenvolvimento das atividades agroeconômicas estaduais, melhorias sócio-econômicas para os produtos, suas famílias e o povo piauiense de um maneira geral. Com esta perspectiva, segmentos como Extensão Rural, Pesquisa, Comercialização, Desenvolvimento Tecnológico e Recursos Hídricos ganham máxima prioridade pela importância decisiva que assumem na economia global do Estado.

PESQUISA

O segmento de pesquisa agropecuária vem sendo desenvolvido pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, através do CPAMN-Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio Norte. Por outro lado, como forma



A atual gestão da Secretaria de Agricultura procura representar seu verdadeiro papel

de ampliar a capacidade operacional do CPAMN, a Emater estrutura sua Coordenadoria de Pesquisa e inicia um processo objetivo de parceria.

A Embrapa atua diretamente nos municípios de Angiacal, Buriti dos Lopes, Campo Maior, Castelo do Piauí, Fronteiras, Guadalupe, Itaueira, Jerumenha, Miguel Alves, Oeiras, Parnaíba, Pedro II, Picos, São João do Piauí, Teresina e Urucuí, desenvolvendo projetos e subprojetos de feijão (caupi), frutas e hortaliças, gado de corte, apicultura, gado de leite, caprino e ovino, arroz, soja, algodão, milho, girassol, mandioca, caju, manga, côco, plantas medicinais, flora nativa, alho e agricultura familiar.

A Emater, por sua vez, executa os seguintes projetos: 1) Videira, ensaio de competição de variedades em Picos, D. Expedito Lopes e São João do Piauí; 2) Batata inglesa, competição de variedades em São João do Piauí; 3) Formação de um Banco de Forrageiras em Picos, Canto do Buriti e Teresina; 4) Em parceria com

a Embrapa atua nos projetos de pesquisa de alho, algodão, soja, arroz e milho; 5) Diagnóstico da bacia leiteira do Médio e Baixo Paranaíba.

EXTENSÃO RURAL

A extensão rural tem hoje papel primordial. O Emater passou por substancial reestruturação para que possa responder pelas mudanças tecnológicas que requer o setor, especialmente a nível da agricultura familiar. A pequena agricultura responde por 70% da produção e é feita por uma população descapitalizada e de inferior nível cultural.

Através de seus escritórios regionais, o Emater se faz presente em 148 municípios, tendo obtido, em 1995, os seguintes resultados: Produtores Assistidos, 27.845; Mulheres e Jovens Assistidos, 1.867; Beneficiários de Crédito Rural, 1.178; Montante de Crédito Aplicado, R\$ 8.318.959,14; Cooperativas Assistidas, 14; e Associações Trabalhadas, 265.

COMERCIALIZAÇÃO E ABASTECIMENTO

As principais ações desenvolvidas neste setor foram a ampliação da capacidade estática da CEASA e expansão da área de circulação interna e a recuperação de armazéns e o devido credenciamento junto à CONAB.

A Secretaria de Agricultura dispõe de 21 Unidades Armazenadoras, cuja capacidade estática total é de 52.191 toneladas, a qual se encontrava reduzida, no início do ano, para 22.700 toneladas, em decorrência das precárias condições dos armazéns. Com a recuperação da estrutura física das unidades armazenadoras e reequipamentos das mesmas, atingiu-se uma capacidade estática de 35.400 toneladas, correspondendo a um incremento de 12.700 toneladas.

Foram recuperados, reequipados e credenciados junto à CONAB 11 Unidades Armazenadoras: Buriti dos Lopes, Esperantina, Piripiri, Elesbão Veloso, Floriano, Urucuí, Baixa Grande do Ribeiro, Silmplício Mendes, Santa Filomena, Itaueira e Jaicós.

SINOPSE - UM PADRÃO DE ENSINO QUE ENGRANDECE A EDUCAÇÃO DO PIAUÍ

Fenaj leva projetos a Caracas

No dia 17 de abril, o Grupo Executivo da América Latina da FLJ reuniu-se em Caracas, na Venezuela. Na ocasião, a Fenaj esteve representada pela diretora Regina Deliberal.

Dois projetos brasileiros foram apresentados: um sobre a realização de uma nova pesquisa traçando o perfil da saúde do jornalista brasileiro; outro, sobre a proposta de financiamento do vídeo a ser produzido pelos países do Mercosul, mostrando a realidade jornalística de cada um, a regulamentação profissional, o mercado de trabalho e outros temas de interesse da categoria.



Reunião de Pais e Mestres consolida a parceria para um ensino de qualidade

Escolinha da Rua Paissandu e a Unidade Leste.

Também fazem parte do Grupo Sinopse a Gráfica e Editora Capital, bem como a Soft Informática do Brasil, centro especializado para o ensino de computação.

O Professor José Nunes e o Professor Soares conduzem este empreendimento, procurando sempre dinamizar as potencialidades de uma escola viva e saudável para a vida e para o próprio êxito profissional. O Sinopse dispõe de laboratório, biblioteca, áreas de lazer, áreas de recreação compostas por quadras, campos e espaços destinados a estas funções. A instituição é a

força mais atuante como promotora de educação no Piauí, servindo de exemplo e recebendo sempre o respeito e admiração da comunidade.

O Professor José Nunes define este trabalho:

- "A educação que estamos realizando durante todo este tempo, está devidamente atestada na qualidade daqueles jovens que preparamos, que hoje ocupam o mercado de trabalho como médicos, engenheiros, advogados, professores e outros profissionais liberais. Uma pequena consulta aos jornais locais, vai demonstrar a grandeza do nosso trabalho. Os jornais de Teresina sempre registraram nossas conquistas, anunciando aprovações dos nossos alunos em universidades; registrando nossas promoções culturais e ações de aperfeiçoamento da educação, com um detalhe nestes últimos anos tem tomado iniciativas educacionais em parceria com a Universidade Federal do Piauí, que construtivamente nos tem cedido seus mestres para cursos e seminários. A palavra improvisação nunca fez parte do dicionário de vida do Colégio Sinopse. Por isto mesmo, estamos cada vez mais fortes", concluiu o Diretor.

Dirigentes sindicais terão curso

Quatro sindicatos de jornalistas - Ceará, S. Paulo, Paraná e Distrito Federal - encaminharam à Fenaj cinco nomes para participação no PISA - Programa de Instrução Sindical Avançado, destinado a dirigentes de entidades da área de comunicação. O encontro será realizado em duas etapas, provavelmente no segundo semestre, em Caracas, na Venezuela. A Fenaj já apresentou a relação de indicados ao Grupo Executivo da América Latina, que selecionará três nomes.

Como tem havido uma grande renovação de diretorias sindicais, o programa chega em boa hora. Serão abordados temas como contrato coletivo de trabalho, legislação profissional, áreas gerencial e financeira dos sindicatos, direitos humanos e capacitação profissional.

Durante os últimos 14 anos o Colégio Sinopse tem mantido uma linha de grande relevância educacional no Piauí, aperfeiçoando inteligências jovens e promovendo a educação num padrão da melhor qualidade. Para atingir a este patamar de trabalho qualitativo, o Sinopse investiu na sua própria estrutura física e organizacional, ampliando e modernizando suas instalações e equipamentos, bem como treinamento de sua equipe de professores.

A alta responsabilidade de realizar uma boa educação, tem dado os melhores frutos, considerando que até hoje nenhum colégio conseguiu igualar a marca de vestibulandos aprovados em universidades locais e fora do Piauí. O Sinopse detém uma marca inigualável, considerando que o universo de outras escolas é muito grande. A força do trabalho, da união, da paciência e dedicação estão promovendo a cada momento a qualidade deste trabalho.

O Sinopse começa a trabalhar com crianças desde o Maternal, estendendo suas ações até o nível de pré-vestibular e operando em três unidades na cidade de Teresina. A Unidade Central da Rua Félix Pacheco, a



A preparação do aluno começa pelas séries menores - Maternal, Jardim e Alfabetização

Felap defende ação

A unificação das ações de organizações internacionais que atuam na área de jornalismo foi o mais importante posicionamento político defendido pelo Comitê Executivo da Federación Latino-americana de Periodistas - FELAP, que esteve reunido em Metepec, no México, no dia 9 de abril. A Fenaj, que tem uma vice-presidência na federação latino-americana, vem pleiteando essa unificação há bastante tempo e, no ano passado, obteve aprovação da proposta nos congressos da Federação Internacional dos Jornalistas e da Organização Internacional dos Jornalistas.

Na ocasião, tudo não passou de vontade política mas agora, em nível de América Latina, a unificação começa a ser delineada. É o que acredita Chico Sant'Anna, diretor de Relações Internacionais da Fenaj, presente à reunião no México. Ele revela que essa atuação conjunta vai se traduzir, num primeiro momento, em um seminário sobre a globalização da economia e da comunicação, e o desenvolvimento de novas tecnologias e seus reflexos na América Latina. Uma comissão com representantes da Venezuela, Cuba e Argentina foi designada para fazer os contatos com a FIJ e com a OIJ.

Canadá mostra tecnologia

O vice-presidente da Fenaj e da FIJ, Beto Almeida, participou de 22 a 24 de maio em Toronto, no Canadá, de oficinas sobre as novas tecnologias de comunicação, conhecendo o que há de mais avançado no setor.

Nos dias 25 e 26, Beto Almeida esteve em Montreal, onde foi realizada a reunião do Comitê Executivo da FIJ.

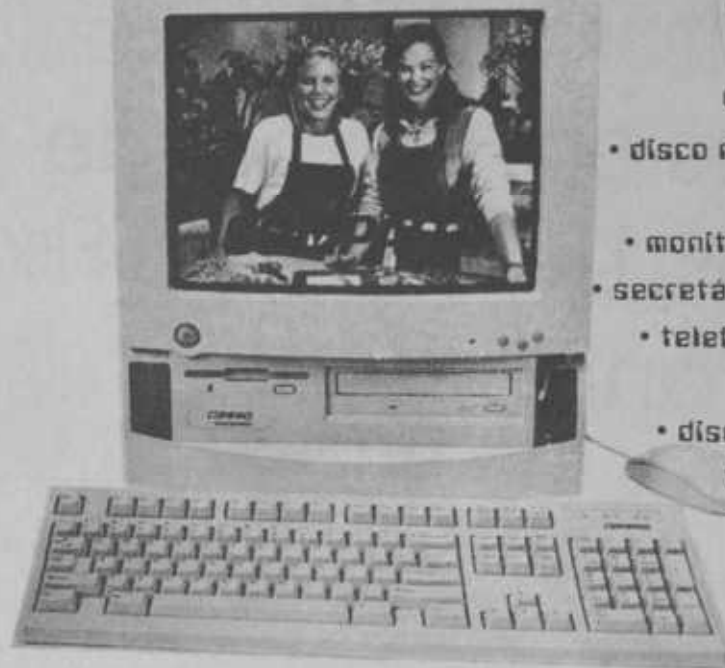
COMPARE E COMPRE O SEU **COMPAQ** AQUI

NA

JELTA

garantia
de 3 anos

COMPAQ PRESARIO 524



- 486 DX2/66
- multimídia
- 4 velocidades
- disco rígido 420 MB
- 8 MB
- monitor SUGA 0.28
- secretária eletrônica
- telefone viva-voz
- plug & play
- disco flexível de 3.5 a 1.44 MB

vantagens que só a **JELTA** tem: à vista R\$ 2.390,00

ou à prazo 1+1 de R\$ 1.195,00

ou ainda 1 + 12 de R\$ 282,53

e mais:

- 15 hs de acesso à INTERNET (Servo BBS)
- Bolsa parcial no curso de informática da MCM - Sistema

JELTA

800-1406

VOCÊ LIGA

E COMPRA!

Av. Frei Serafim, 1909 - tel 223 9696

SANTA CLARA

Gráfica e Editora

Editôração eletrônica e impressos em OFF-SET de Revistas, Jornais, Livros, Notas Fiscais, Blocos, Panfletos etc.

Tecnologia de última geração com preço, qualidade e pontualidade na entrega.